

Cláudio Hummes, ex-bispo de Sto. André, morre aos 87 anos

Cláudio Hummes, ex-bispo de Sto. André, morre aos 87 anos

Cardeal atuou por mais de 20 anos no Grande ABC; ele era próximo de Jorge Bergoglio e o influenciou a escolher nome papal de Francisco

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br
Especial para o Diário

O cardeal dom Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, morreu ontem aos 87 anos, em decorrência de um câncer de pulmão.

Dom Cláudio fez história durante sua passagem como bispo no Grande ABC. Na Igreja Particular de Santo André, ele atuou por 21 anos. O religioso foi ainda arcebispo de Fortaleza (CE) e de São Paulo.

Sua posse como bispo diocesano de Santo André ocorreu no dia 29 de dezembro de 1975. Na época, não houve cerimônia formal de transferência do comando da Igreja, que abrange todas as paróquias do Grande ABC.

Dom Cláudio, em seus primeiros momentos na diocese, anunciou um replanejamento com a criação de várias paróquias. O religioso esteve sempre ao lado dos trabalhadores durante suas duas décadas na Diocese.

À época, o País vivia o período mais difícil da ditadura militar. O cardeal apoiava as greves do movimento sindical ao permitir que os sindicatos trabalhistas se reunissem em Igrejas da Diocese para articular ações.

Um dos líderes sindicais foi o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lamentou a morte de dom Cláudio. "Seu amor incondicional ao próximo levou-o a se colocar sempre ao lado dos pobres, mesmo nas situações mais adversas", disse.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, presidido por



ADEUS. Cardeal dom Cláudio Hummes foi bispo da Diocese de Santo André nos anos de 1975 e 1996

Moises Selerges, divulgou, por meio de nota, que recebeu "com muita tristeza a notícia", e enalteceu a luta do religioso junto aos trabalhadores, povos indígenas e dos mais pobres.

HISTÓRICO

Dom Cláudio Hummes nasceu em Montenegro, no Rio Grande do Sul, no dia 8 de agosto de 1934. Seu nome de batismo é Auri Afonso Frank Hummes. O cardeal era filho de alemães. O religioso fez parte da Ordem Franciscana dos Frades Menores. Ele recebeu a ordenação sacerdotal em 1958 e episcopal em 1975.

Atual bispo diocesano de Santo André, dom Pedro Carlos Cipollini recordou seu último encontro com dom Cláudio, há menos de 15 dias, na Capital. Naquele momento, dom Cláudio relem-

brou seus momentos na região. "Dia 20 de junho estive celebrando a Santa Missa com ele em sua residência e levei-lhe o abraço de nossa Diocese de Santo André. Ele me convidou a tomar café

com ele, ficou muito alegre em ver nosso anuário e jornais do Grande ABC que lhe levei. Que Deus lhe dê o descanso eterno com nossa imorredoura gratidão", afirmou dom Pedro.

Dom Cláudio Hummes também teve influência na escolha do nome do novo líder da Igreja Católica, em 2013, quando disse ao recém-eleito Jorge Bergoglio, o papa Francisco, a frase: "Não esqueça dos pobres".

Na apresentação do argentino, dom Cláudio esteve no Vaticano, no canto direito da varanda da Basílica de São Pedro, durante a apresentação do argentino ao mundo. Em 2019, foi nomeado relator do Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica pelo próprio papa Francisco. No ano seguinte foi eleito presidente da Conferência Episcopal da Amazônia.

O presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), exaltou dom Cláudio e sua importância para a região.

"Um grande homem, que sempre defendeu os trabalhadores e os direitos trabalhistas. Dom Cláudio deixa

um legado de justiça social e fé. Registramos nossos sentimentos aos familiares e amigos, que se despedem agora. Descanse em paz", afirmou Paulo Serra.

Os demais prefeitos da região e toda a equipe da entidade regional manifestaram pesar pela perda.

Por meio de um comunicado, o cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, lamentou a perda e pediu preces. "Convido todos a elevarem preces a Deus em agradecimento pela vida operosa do falecido cardeal Hummes e de sufrágio em seu favor, para que Deus o acolha e lhe dê a vida eterna, como creu e esperou". O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), foi outro a lamentar: "Sua ação e fé fortaleceram a Igreja Católica. Que sua trajetória de dedicação a Deus e ao povo continue a nos servir de exemplo e inspiração", disse o tucano.

Velório e enterro acontecem na Catedral da Sé

O corpo do cardeal dom Cláudio Hummes está sendo velado na Catedral Metropolitana de São Paulo, na Praça da Sé, na região central da Capital, segundo informou a Arquidiocese de São Paulo. O funeral começou na noite de ontem, por volta das 19h, e se estende até amanhã, quando será enterrado no fim da manhã.

Segundo a Arquidiocese, hoje serão realizadas missas em homenagem a dom

Cláudio. Ocorrerão às 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h e 20h.

Amanhã, os encontros religiosos serão realizados às 6h, 8h e 10h. A última celebração contará com a presença do atual bispo diocesano de Santo André, dom Pedro Carlos Cipollini. O enterro de dom Cláudio será na sequência, na Cripta da Catedral.

Em comunicado publicado ontem, a Arquidiocese

de São Paulo destacou o exemplo de dom Cláudio frente ao trabalho realizado nas últimas décadas. "A Igreja em São Paulo rende graças ao Senhor pela vida de Dom Cláudio, por seu exemplo de pastor zeloso do povo de Deus."

Em 2006, durante entrevista ao jornal *O São Paulo*, dom Cláudio agradeceu aos que o ajudaram durante sua caminhada. "Agradeço a todo o povo de São Paulo, de

modo muito especial aos católicos das nossas comunidades. Quero agradecer o carinho, a acolhida fraterna com que sempre fui recebido. Vocês me ajudaram a construir uma comunhão eclesial muito bonita. Agradeço aos padres de coração. Nós fomos, juntos, um corpo de pastores fiéis, a quem foi confiada esta Igreja, e este corpo fez, de fato, um trabalho admirável", disse na ocasião. **RS**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1